

# PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO – CURITIBA-PR

Projeto Educativo Pastoral Salesiano (PEPS)



2011 - 2014

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
1. MODELO DE PLANEJAMENTO DA INSPETORIA .....	4
2. CENÁRIOS E TENDÊNCIAS .....	6
2.1 CENÁRIO POLÍTICO .....	6
2.2 CENÁRIO EDUCACIONAL .....	6
2.3 CENÁRIO ECONÔMICO.....	7
2.4 CENÁRIO SÓCIO CULTURAL.....	7
2.5 CENÁRIO TECNOLÓGICO.....	8
2.6 CENÁRIO RELIGIOSO .....	8
2.7 CENÁRIO JUVENIL .....	9
3. CONTEXTOS .....	10
3.1 CONTEXTO EXTERNO .....	10
3.1.1 Oportunidades .....	10
3.1.2 Ameaças.....	11
3.2 CONTEXTO INTERNO .....	11
3.2.1 Pontos Fortes.....	11
3.2.2 Pontos Fracos.....	12
3.2.3 Maiores Desafios .....	13
4. VALORES .....	14
5. MISSÃO .....	15
6. VISÃO .....	15
7. MACROOBJETIVOS DA VISÃO.....	15
8. ESTRATÉGIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS .....	16
9. PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS .....	17
9.1 PLANO DE AÇÃO.....	17
9.2 PLANO DE AÇÃO.....	19
9.3 PLANO DE AÇÃO.....	21
9.4 PLANO DE AÇÃO.....	23
9.5 PLANO DE AÇÃO.....	25
10. SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO .....	28
RELATÓRIO 3 GERAÇÕES .....	29
DIRETRIZES PARÓQUIAS: 2011- 2014.....	30
11. ANEXOS .....	32
Anexo 1 Grupos Paroquiais .....	32
Anexo 2 Expediente Paroquial .....	33

## APRESENTAÇÃO

***“A Igreja deve ser missionária e viver em estado permanente de missão. Cristo é o Centro da vida de cada Cristão.”***

Em nossas mãos o Projeto Educativo Pastoral Salesianos (PEPS) de 2011-2014 da Comunidade Paroquial São Cristóvão de Curitiba. Ele é fruto do trabalho de membros da nossa Comunidade e aprovado no CPP.

O nosso PEPS surge carregado de esperança e de vida. Esperança de uma Comunidade renovada como pede o Documento de Aparecida.

O nosso PEPS surge carregado de vida. Vida porque foi elaborado por forças vivas e para forças vivas da Comunidade.

Ele é iluminado pelas Diretrizes da CNBB, pelo Documento de Aparecida e pelo Projeto Educativo Pastoral das Paróquias de nossa Inspeção.

Olhando para Dom Bosco, sacerdote segundo o coração de Deus, somos chamados para renovar nossa Comunidade. A renovação é responsabilidade de todos nós. Sonhamos com uma Comunidade de Comunhão, de Participação, Missionária e Salesiana.

Nosso PEPS aponta para cinco metas:

- Desenvolvimento de trabalho juvenil de qualidade.
- Qualificar a animação vocacional.
- Animar a Família Salesiana.
- Investir na Qualificação dos leigos.
- Fortalecer o processo de gestão.

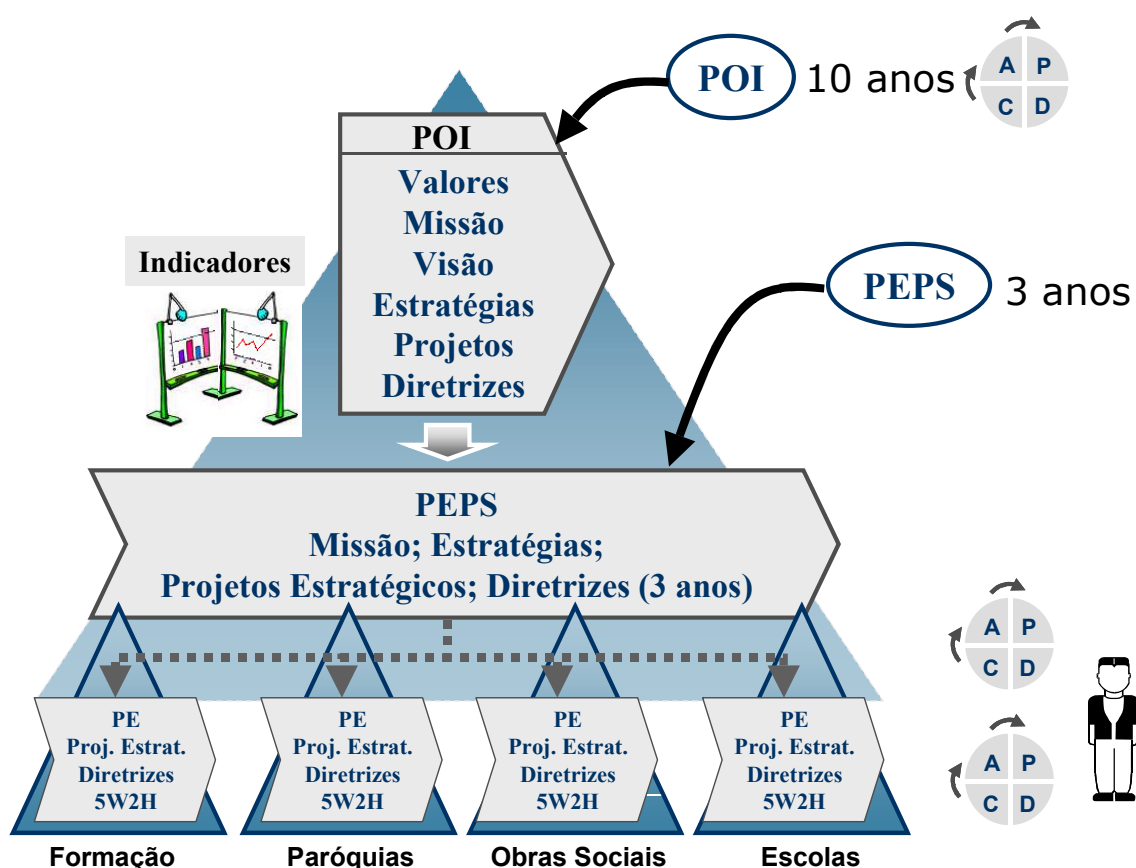
Nossa Senhora Auxiliadora nos ilumine e acompanhe para que sejamos uma Comunidade Missionária dos jovens.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2011

P. Adriano Cemin  
Pároco

# 1. MODELO DE PLANEJAMENTO DA INSPETORIA

O modelo de Planejamento definido para a Inspetoria tem o seguinte formato:



De acordo com o modelo definido, a constituição dos planejamentos para a Inspetoria, para as Áreas e Unidades, está detalhada a seguir:

### **INSPETORIA – PROJETO ORGÂNICO INSPETORIAL (POI)**

- Valores
- Missão
- Visão
- Estratégias
- Projetos Estratégicos
- Planos de Ação (5W2H)
- Diretrizes (4 anos)

### **ÁREAS – PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL SALESIANO (PEPS DAS ÁREAS)**

- Valores
- Missão
- Visão
- Estratégias
- Projetos Estratégicos
- Planos de Ação (5W2H)
- Diretrizes (4 anos)

### **UNIDADES – PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL SALESIANO (PEPS LOCAL)**

- Valores
- Missão
- Visão
- Estratégias
- Projetos Estratégicos
- Planos de Ação (5W2H)
- Diretrizes (anuais)

## 2. CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

### 2.1 CENÁRIO POLÍTICO

- Mundo unipolar: G8, G20, BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China)
- Programas sociais do governo para distribuição de renda (Plano de Aceleração do Crescimento - PAC, Bolsa Família...)
- Políticas neoliberais que submetem a vida à lógica destrutiva da acumulação de capital e ao mercado
- Conflitos religiosos em vários contextos
- Degradação global do meio ambiente com resultados negativos para a ecologia e a qualidade de vida
- Instabilidade dos partidos, apatia política, falta de propostas significativas, coligações partidárias instáveis
- ECA como referencial da criação de políticas públicas para crianças e adolescentes
- Ação Salesiana em Rede
- Aprovação de leis que agridem a Ética e a Moral cristã
- Sensibilidade mundial para com as tragédias e epidemias
- Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Plano Nacional de Assistência Social (PNAS)
- Falta de seriedade política e administrativa na execução de projetos

### 2.2 CENÁRIO EDUCACIONAL

- Desenvolvimento de iniciativas e políticas para inclusão digital
- Propostas educativas desvinculadas dos valores ético-morais
- Desvalorização dos profissionais da educação e sucateamento da educação pública
- Expansão da oferta de vagas no ensino superior dentro de uma perspectiva de mercado
- Política das quotas para beneficiar minorias nas universidades, sobretudo através do PROUNI
- Democratização da oferta da educação fundamental e do ensino médio, sem o respectivo crescimento qualitativo do processo de ensino-aprendizagem
- Forte concorrência entre as escolas particulares
- Crescimento do Ensino Técnico
- Capital intelectual valendo mais que o capital financeiro
- Expansão das Redes de Ensino
- Crescimento da consciência da necessidade da avaliação educacional

## **2.3 CENÁRIO ECONÔMICO**

- Carga tributária excessiva sem a correspondente prestação de serviços
- Comércio internacional de pessoas, de drogas e de armas
- Concentração de renda nas mãos de poucos. Enorme lucro dos bancos
- Crescente conhecimento dos crimes financeiros: desvio de dinheiro público, sonegação fiscal
- Crescimento e estabilidade econômica nacional: financiamentos mais acessíveis, principalmente para a casa própria
- Despertar para uma economia solidária e de comunhão
- Crises financeiras mundiais e desastres naturais que prejudicam a economia
- Desníveis salariais. Baixo poder aquisitivo para atendimento das necessidades básicas. Aumento do trabalho sem vínculo empregatício
- Emergência da sociedade da informação e do conhecimento com novos paradigmas
- Globalização e persistência do neoliberalismo, com incluídos e excluídos
- Reconfiguração do capitalismo: do capitalismo industrial para o informacional e financeiro. Redefinição dos blocos econômicos. Globalização das concorrências

## **2.4 CENÁRIO SÓCIO CULTURAL**

- Aumento da expectativa de vida
- Consolidação do ECA e questionamento de sua aplicação
- Crescimento na consciência solidária que se manifesta no aumento das ONGs, dos Conselhos, dos Fóruns e do Voluntariado
- Emergência do diferente nas questões de gênero, de etnia, de sexo, de religião e de cultura
- Exacerbação da violência: injustiça social, terrorismo, corrida armamentista, marginalização das minorias étnicas, descaso do poder público em relação às periferias das cidades
- Lei da aprendizagem que favorece a inserção social e o ingresso no mundo do trabalho
- Maior acesso à cultura e à construção do conhecimento
- Migração juvenil para os centros urbanos, com dificuldade de o jovem ingressar no mercado de trabalho por causa da qualificação deficitária
- Políticas públicas mais sensíveis às áreas sociais embora muitas vezes numa perspectiva de paternalismo e assistencialismo
- Propagação de valores contraditórios por parte dos MCS

## **2.5 CENÁRIO TECNOLÓGICO**

- Nem toda a tecnologia está a serviço da vida e dos direitos humanos
- Oportunidades para a evangelização e educação
- Monopólio da biotecnologia e da informação
- Problemas em relação ao destino do lixo tecnológico, da corrupção, das patologias e dos crimes virtuais
- Expansão de novas tecnologias energéticas
- Nanotecnologia
- Vertiginoso desenvolvimento da tecnologia da informação
- Analfabetos das novas linguagens e tecnologias
- Robotização e automação com aumento do desemprego
- Redefinição do conceito de privacidade
- Produção do descartável e consciência do reciclável

## **2.6 CENÁRIO RELIGIOSO**

- Religiosidade e Deus, sim. Comunidade e Igreja, não!
- Campanha por parte da mídia contra a Igreja Católica
- Crescimento de novas formas de vida religiosa e de vocações à vida sacerdotal diocesana
- Maior valorização da salesianidade: CG 26 e CI 17º, visita da Urna de Dom Bosco e do Reitor-Mor
- Valorização e cultivo dos ministérios leigos
- Crescimento do ecumenismo e diálogo inter-religioso
- Procura da religião como satisfação das necessidades pessoais e mercantilização da religião
- Pluralismo e relativismo religioso
- Redescoberta da Leitura Orante da Sagrada Escritura
- Confusão entre religiosidade, religião, fé e sensibilidade pelo sagrado
- Novos Documentos da Igreja e sua presença nos MCS; crescimento da religiosidade virtual



## 2.7 CENÁRIO JUVENIL

- Surgimento de políticas públicas voltadas para a juventude
- Jovens que pautam suas vidas por orientações religiosas
- Voluntariado juvenil
- Aumento da escolaridade em todos os níveis
- Sensibilidade ecológica
- Redução da influência das instituições tradicionais: Igreja, família, escola, e estado
- Aumento da violência entre a juventude: drogas, gangues, mortes banais e *bullying*
- Vivência intensa do momento presente: relações instáveis, rápidas e efêmeras, com grande dependência do virtual. Grande medo de desconectar-se. Ausência de projeto de vida duradouro
- Manipulação da juventude pela mídia. Banalização da sexualidade
- Crise familiar que se manifesta no desemprego, maus tratos, empobrecimento. Adolescência prolongada. Famílias uniparentais

## 3. CONTEXTOS

### 3.1 CONTEXTO EXTERNO

#### 3.1.1 Oportunidades

- Abertura ao sagrado
- Importância do Doc. 85 da CNBB e a constituição do Setor Juventude nas Dioceses
- Diversas redes na Congregação Salesiana
- Necessidade de qualificação das Lideranças Leigas
- Pluralismo cultural, religioso, social e étnico
- Políticas públicas e programas em relação às crianças, aos adolescentes e jovens
- Sensibilidade ecológica e planetária
- Novas tecnologias e avanços da ciência
- Crescimento econômico e cultural das famílias
- Valorização dos Fóruns e Conselhos
- Presença dos jovens nos pátios virtuais
- Mídia Católica
- Participação: ministérios exercidos pelos Leigos e Conselhos Comunitários
- Projetos de Evangelização da CNBB
- Pastoral da Pessoa Idosa
- Missão Continental
- Documentos e subsídios para a pastoral
- Escolas estatais como espaço possível de evangelização
- Exigência de qualificação
- Valorização das ONGs, Conselhos e Fóruns
- Expansão da educação à distância e inserção de tecnologias de informação e comunicação na área educacional
- Possibilidades no campo da educação
- Apoio dos Bispos do Brasil e da Congregação Salesiana
- Reconhecimento e aceitação da proposta educativa salesiana
- Busca da profissionalização por parte dos jovens
- Percentual elevado de jovens

### **3.1.2 Ameaças**

- Política neoliberal que acentua a concentração de renda e a financeirização do capital
- Descompromisso da elite dominante com o país
- Programas midiáticos divulgando contravalores, alienando e manipulando a população
- Perda de influência das instituições tradicionais: Família, Igreja, Escola e Estado
- Biotecnologia em mãos de grupos econômicos
- Mercantilização da Religião com base na teologia da prosperidade e da recompensa
- Banalização da vida, da sexualidade, da violência. Homofobia
- Surgimento de novas formas de família
- Religião desvinculada da vida: intimismo, indiferentismo
- Ecletismo e sincretismo religioso
- Apatia social e política
- Supervalorização do tempo livre que leva ao descompromisso com a comunidade de fé
- Fundamentalismo e neopentecostalismo
- Constante mudança da Legislação dificultando sempre mais as Instituições filantrópicas
- Pouca consciência da vocação batismal leiga
- Alta taxa de desemprego
- Escolas fechadas para a ação pastoral
- Altos custos dos implementos e serviços
- Ausência de lideranças significativas
- Corrupção em diversas instituições e organismos
- Perda da consciência dos valores ético-morais
- Conformismo e descrença nas Instituições existentes

## **3.2 CONTEXTO INTERNO**

### **3.2.1 Pontos Fortes**

- Trabalho com a juventude e estruturas físicas abertas aos jovens e à Comunidade
- Investimento na formação das lideranças leigas
- Itinerário inspetorial de acompanhamento vocacional
- Amor a Dom Bosco
- Catequese de Iniciação à Vida Cristã em estilo catecumenal
- Semanas temáticas
- Crescimento na consciência da importância do Processo de Planejamento
- Organização e atuação significativa dos Conselhos de Pastoral e de Finanças
- Preocupação e investimento com a Pastoral do Dízimo
- Preocupação com a criação de uma cultura missionária
- Diversidade de Pastorais, Movimentos, Associações e Grupos de serviço
- Comprometimento com a Igreja local
- Consciência da necessidade do Serviço de Animação Vocacional (SAV)
- Presença significativa na sociedade
- Atuação significativa do Conselho Paroquial de Pastoral – CPP

- Organização paroquial
- Ministérios leigos
- Ajuda as pessoas
- Perseverança dos catequistas e sua formação permanente
- A catequese inserida na pastoral catequética arquidiocesana
- Integração entre o SAV e a AJS

### **3.2.2 Pontos Fracos**

- Falta de interesse dos leigos e descontinuidade do processo de educação à fé
- Falta de integração entre os diversos grupos e/ou Comunidades
- Dificuldade no entendimento do processo de planejamento e a adequação do Projeto à realidade paroquial
- Fraca identidade salesiana
- Renovação das Lideranças Leigas e acúmulo de funções
- Pouca consciência da vocação batismal leiga
- Dificuldade de atingir os educandos das escolas
- Desafio de construir a Rede Salesiana de Paróquias
- Pastoral Litúrgica
- Falta da vivência do Sistema Preventivo
- Pouca presença dos grupos da Família Salesiana
- Pouca integração entre salesianos e leigos
- Pouca consciência das pessoas em relação ao dízimo
- Falta de compromisso na vida eclesial
- Poucas lideranças para o trabalho com a juventude
- Resistência às inovações
- Faltam práticas de Leitura Orante da Bíblia
- Falta da pastoral da acolhida
- Faltam atrativos para os adolescentes e jovens
- Pouca presença na novena dedicada a N. S. Auxiliadora
- Fraca lembrança do padroeiro durante o ano
- Falta a pastoral familiar
- Prática missionária
- Falta de acompanhamento das famílias aos catequizandos

### **3.2.3 Maiores Desafios**

- Fortalecer a integração dos grupos paroquiais / ISAS
- Criar a pastoral familiar
- Motivar a renovação de lideranças e o comprometimento com a missão
- Assumir o trabalho missionário
- Criar a pastoral da acolhida
- Buscar atrativos para os adolescentes e jovens, bem como novas lideranças para o trabalho com os mesmos
- Fortalecer a identidade salesiana
- Buscar e fortalecer o acompanhamento das famílias aos catequizandos
- Abertura as renovações propostas pelo Documento de Aparecida
- Criar e fortalecer grupos da Família Salesiana
- Formar para a maturidade da fé
- Tornar nossas celebrações mais vivenciais

#### **4. VALORES DA REDE SALESIANA DE PARÓQUIAS DA INSPETORIA**

##### **SEGUIMENTO DE JESUS CRISTO**

“A nossa regra viva é Jesus Cristo, o Salvador anunciado no Evangelho, que hoje vive na Igreja e no mundo e que descobrimos presente em Dom Bosco, o qual deu a sua vida aos jovens”.

##### **VIDA COMUM E FRATERNA**

Viver e trabalhar juntos é o imperativo de nossa consagração e garantia para a realização de nossa vocação e missão.

##### **SISTEMA PREVENTIVO**

Síntese da experiência que Dom Bosco viveu e realizou: experiência espiritual, proposta pastoral de evangelização juvenil e metodologia pedagógica.

##### **SOLIDARIEDADE**

Compromisso para a geração de uma cultura de justiça e paz como expressão concreta da caridade.

##### **FORMAÇÃO CONTINUADA**

Esforço constante de conversão e renovação, crescimento na maturidade humana, na configuração a Cristo e na fidelidade criativa a Dom Bosco.

##### **INOVAÇÃO E COMPETÊNCIA**

Capacidade de trabalho, abertura aos tempos e empreendedorismo.

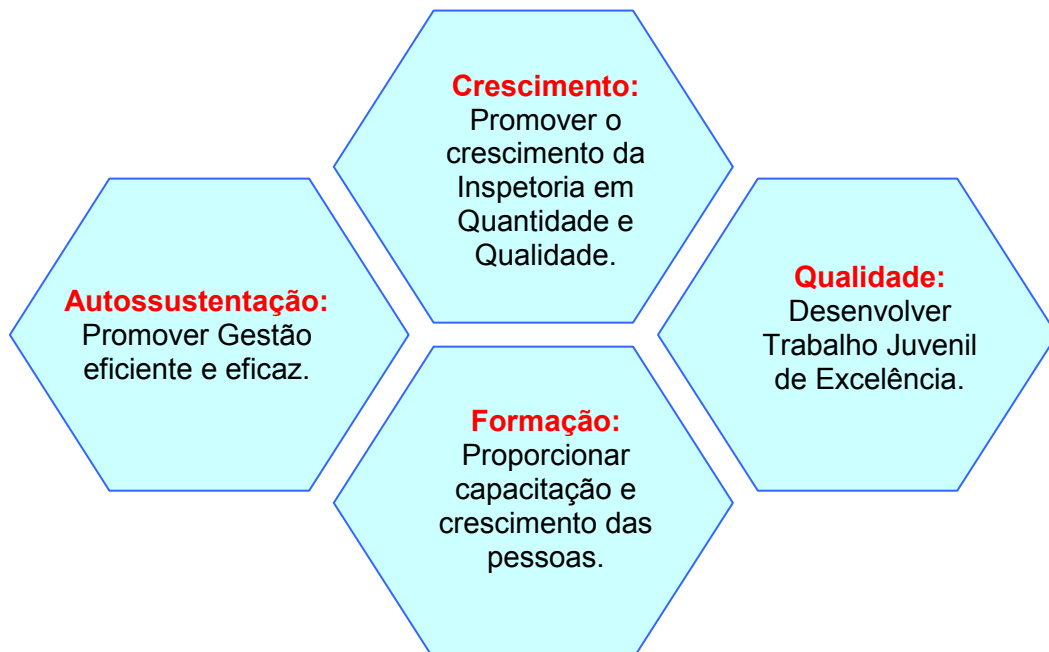
## 5. MISSÃO

“Evangelizar e educar na fé o Povo de Deus da paróquia São Cristóvão, especialmente os jovens, no estilo salesiano, comprometidos com a Igreja na construção do Reino de Deus”.

## 6. VISÃO

“Ser uma Instituição crescente e de referência na educação e evangelização dos jovens, com uma gestão competente, na vivência do carisma salesiano”.

## 7. MACROOBJETIVOS DA VISÃO



## **8. ESTRATÉGIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS**

### **ESTRATÉGIA I: FORTALECER E EXPANDIR O CARISMA**

---

**Projeto Estratégico 1:** DESENVOLVER TRABALHO JUVENIL DE EXCELÊNCIA

**Projeto Estratégico 2:** QUALIFICAR A ANIMAÇÃO VOCACIONAL

**Projeto Estratégico 3:** ANIMAR A FAMÍLIA SALESIANA

### **ESTRATÉGIA II: PRIORIZAR A FORMAÇÃO**

---

**Projeto Estratégico 4:** INVESTIR NA QUALIFICAÇÃO DOS LEIGOS

### **ESTRATÉGIA III: IMPLEMENTAR A GESTÃO INTEGRADA**

---

**Projeto Estratégico 5:** FORTALECER O PROCESSO DE GESTÃO



## 9. PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

### 9.1 PLANO DE AÇÃO

ESTRATÉGIA I: **Fortalecer e expandir o carisma**

**PROJETO ESTRATÉGICO 1: Desenvolvimento de trabalho juvenil de excelência**

**OBJETIVO:** Acompanhar os jovens e cuidar da pastoral juvenil

**METAS:**

- Tendo 1 assessor (a) leigo (a);
- criando 1 grupo novo;
- implantando o itinerário de educação à fé dos jovens

**INDICADORES:**

1. Número de grupos e de jovens articulados
2. Número e tipos de trabalhos apostólicos propostos aos jovens
3. Número de pessoas envolvidas e de ações formativas realizadas nos oratórios-centros juvenis
4. Número de ações que identificam a animação salesiana da catequese
5. Número de Assessores (as)

**RESPONSÁVEIS:** Pároco, SAV, Catequese, Assessores e Articuladores da AJS, Grupos Paroquiais

**EQUIPE:** Equipes da Paróquia

O QUE FAZER	COMO	QUEM	ONDE	QUANDO	QUANTO
<b>1 – Planejamento</b>					
Revisar e elaborar o PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborando o documento de trabalho</li><li>• Realizando o trabalho na reunião dos párocos</li><li>• Publicando o documento</li></ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	24/12 e 23/02/2011	Análise e controle em planilha no Centro Inspetorial

<b>2 – Execução</b>					
Criar e fortalecer os Grupos de Jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocando Líderes</li> <li>• Fazendo reuniões</li> <li>• Disponibilizando recursos financeiros</li> <li>• Propondo aos crismandos a possibilidade de participação em grupos</li> </ul>	Pároco, SAV, Catequese, Assessores e Articuladores da AJS e Grupos Paroquiais	Ambientes Paroquiais	2011-2014	
Animar a AJS na realidade paroquial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propondo trabalhos apostólicos na realidade paroquial</li> <li>• Refletindo o “Itinerário de Educação à Fé” com os jovens</li> <li>• Assumindo a atitude do acompanhamento na Pastoral Juvenil</li> <li>• Dando uma dimensão juvenil às celebrações e encontros</li> <li>• Cantando os cantos salesianos</li> <li>• Apoiando o Plano Insuperior da AJS</li> </ul>	Pároco, SAV, Catequese, Assessores e Articuladores da AJS e Grupos Paroquiais	Ambientes Paróquiais	2011-2014	
Fortalecer o Oratório Juvenil (CDB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizando os espaços físicos e os recursos necessários</li> <li>• Envolvendo as lideranças juvenis e adultas da Comunidade paroquial</li> <li>• Proporcionando formação cristã e salesiana</li> </ul>	Pároco, AJS, SAV, Salesianos Cooperadores, Congregação Mariana	CDB	2011-2014	
Animar salesianamente a Catequese	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Privilegiando a qualidade dos itinerários de educação à fé</li> <li>• Utilizando a metodologia própria da pedagogia salesiana</li> <li>• Respeitando os processos da Iniciação à Vida Cristã</li> <li>• Dando formação aos catequistas na ótica da salesianidade</li> <li>• Estudando a vida dos Santos e Beatos salesianos</li> <li>• Levando as crianças, os adolescentes e os jovens a um encontro pessoal com Jesus</li> <li>• Acompanhando a vida das famílias dos catequizandos</li> </ul>	Pároco e Catequistas	Ambientes da Paróquia	2011-2014	
<b>3 – Verificação</b>					
Verificar os resultados obtidos das ações propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento “Relatório Três Gerações”</li> <li>• Analisando as falhas</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paróquial	2011-2014	
<b>4 – Melhorias</b>					
Corrigir as falhas e implementar melhorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigindo, aperfeiçoando e agregando novas ações</li> <li>• Implementando novas medidas</li> <li>• Reelaborando projetos</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paróquial	2011-2014	

## 9.2 PLANO DE AÇÃO

**ESTRATÉGIA I: Fortalecer expandir o carisma**

**PROJETO ESTRATÉGICO 2:** Qualificar a animação vocacional

**OBJETIVO:** Criar ambiente de cultivo de pessoas

**METAS:**

- Fazendo com que a Pastoral Juvenil seja vocacional
- Promovendo a cultura vocacional
- Encaminhando 1 vocacionado para o aspirantado até 2014;
- Realizando 1 projeto de vida local anualmente;
- Refletindo a dimensão vocacional nos grupos paroquiais, ao menos 1 vez por ano

**INDICADORES:**

- Número de ações de acompanhamento e supervisão do SAV
- Número de ações vocacionais promovidas ao longo do ano
- Número de vocacionados acompanhados
- Número de iniciativas, de grupos da Família Salesiana e Paroquiais envolvidos no SAV
- Número de ações que ajudam a manter viva a dimensão missionária
- Número de vocacionados encaminhado;
- Projeto de vida realizado;

**RESPONSÁVEIS:** Pároco, SAV, Catequese, Assessores e Articuladores da AJS, Grupos Paroquiais

**EQUIPES:** Equipes da Paróquia

O QUE FAZER	COMO	QUEM	ONDE	QUANDO	QUANTO
<b>1 – Planejamento</b>					
Revisar e elaborar o PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborando o documento de trabalho</li> <li>• Realizando o trabalho na reunião dos párocos</li> <li>• Publicando o documento</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	04/12 e 23/02/2011	Análise e controle em planilha no Centro Inspecional
<b>2 – Execução</b>					
Apoiar a execução dos Projetos Inspecionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultivando as equipes locais de AV</li> <li>• Realizando os Projetos de Vida locais e regionais</li> <li>• Apoiando financeiramente os vocacionados</li> </ul>	Pároco e SAV	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Criar condições para o cultivo e anúncio vocacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propondo a vocação salesiana a adolescentes e jovens</li> <li>• Acompanhando os vocacionados</li> <li>• Envolvendo a Família Salesiana</li> <li>• Rezando pelas vocações;</li> <li>• trabalhando a dimensão vocacional em todos os grupos paroquiais;</li> <li>• fortalecendo o SAV;</li> <li>• motivando a participação no dia 24 de cada mês.</li> </ul>	Pároco, CPP e equipe do SAV	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Incentivar a dimensão missionária na Paróquia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centrando a ação evangelizadora na dimensão missionária</li> <li>• Participando dos projetos missionários da Inspecionaria e da Arquidiocese</li> <li>• Incentivando o voluntariado: vocacional, social e missionário</li> <li>• Estudando os subsídios da Igreja e da Congregação</li> <li>• Celebrando o mês missionário</li> <li>• Visitando as famílias</li> <li>• Criando e incentivando a Infância Missionária</li> <li>• Criando os Conselhos Missionários Paroquial</li> </ul>	Pároco, lideranças, Assessores da AJS e Equipe de Animação Missionária	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>3 – Verificação</b>					
Verificar os resultados obtidos das ações propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento “Relatório Três Gerações”</li> <li>• Analisando as falhas</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>4 – Melhorias</b>					
Corrigir as falhas e implementar melhorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigindo, aperfeiçoando e agregando novas ações</li> <li>• Implementando novas medidas</li> <li>• Reelaborando projetos</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	

## 9.3 PLANO DE AÇÃO

**ESTRATÉGIA I: Fortalecer e expandir o carisma**

**PROJETO ESTRATÉGICO 3:** Animar a Família Salesiana

**OBJETIVOS:** Criar, fortalecer e integrar os grupos da Família Salesiana na Paróquia

**METAS:**

- Incentivando a criação de novos grupos (ADMA) e fortalecendo os que já existem (SALESIANOS COOPERADORES)
- Promovendo a comunhão entre os diversos grupos existentes
- Celebrando o dia 16 de agosto como Família Salesiana anualmente;
- Celebrando a festa de Nossa Senhora Auxiliadora anualmente como Família Salesiana

**INDICADORES:**

1. Número de grupos existentes. Número de grupos novos. Número de membros em cada grupo
2. Número de ações que favorecem a comunhão dos grupos da Família Salesiana
3. Número de projetos e ações que envolvem os grupos da Família Salesiana na evangelização e educação dos jovens na paróquia

**RESPONSÁVEIS:** Pároco, Coordenadores da Família Salesiana e CPP

**EQUIPE:** Pároco e CPP

O QUE FAZER	COMO	QUEM	ONDE	QUANDO	QUANTO
<b>1 – Planejamento</b>					
Revisar e elaborar o PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborando o documento de trabalho</li> <li>• Realizando o trabalho na reunião dos párocos</li> <li>• Publicando o documento</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	04/12 e 23/02/2011	Análise e controle em planilha no Centro Inspetoria!
<b>2 – Execução</b>					
Formar o grupo da ADMA e fortalecer os que já existem (Cooperadores Salesianos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimulando o surgimento da ADMA</li> <li>• Envolvendo a Comunidade local</li> <li>• Divulgando os grupos da Família Salesiana</li> <li>• Convidando pessoas;</li> <li>• Apresentando o grupo.</li> </ul>	Pároco, Coordenadores dos grupos da Família Salesiana e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Celebrar o nascimento de Dom Bosco (16 de agosto);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrando em conjunto as datas significativas da Família Salesiana</li> <li>• Preparando-o como família salesiana; realizando missa e confraternização; motivando as lideranças e grupos paroquiais à participar.</li> </ul>	Pároco, Coordenadores dos grupos da Família Salesiana e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Celebrar Nª Sª Auxiliadora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promovendo a novena mensal de N. S. Auxiliadora;</li> <li>• Celebrando a festa de Nossa Senhora Auxiliadora (24 de maio)</li> <li>• Promovendo o Tríduo</li> <li>• Convidando os grupos paroquiais</li> <li>• Divulgando e preparando a celebração.</li> </ul>	Pároco, Coordenadores dos grupos da Família Salesiana e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Suscitar a colaboração da Família Salesiana na evangelização e educação dos jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participando das ações missionárias e vocacionais</li> <li>• Participando dos projetos da Missão Continental</li> <li>• Incentivando o trabalho de animação da AJS</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>3 – Verificação</b>					
Verificar os resultados obtidos das ações propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento “Relatório Três Gerações”</li> <li>• Analisando as falhas</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>4 – Melhorias</b>					
Corrigir as falhas e implementar melhorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigindo, aperfeiçoando e agregando novas ações</li> <li>• Implementando novas medidas</li> <li>• Reelaborando projetos</li> </ul>	Pároco, Coordenação do CPP e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	

## 9.4 PLANO DE AÇÃO

### **ESTRATÉGIA II: Priorizar a formação**

#### **PROJETO ESTRATÉGICO 4:** Investir na qualificação dos Leigos

**OBJETIVO:** Proporcionar aos leigos uma formação continuada, sobretudo no carisma salesiano; cultivar e integrar as lideranças leigas tendo em vista um trabalho orgânico paroquial

#### **META:**

- Implementando a formação e a qualificação dos leigos, realizando 1 encontro de formação semestral com todas as coordenações paroquiais

#### **INDICADORES:**

- Número de ações e de leigos envolvidos na formação salesiana
- Número de datas salesianas celebradas na Paróquia
- formação realizada

**RESPONSÁVEIS:** Pároco e CPP

**EQUIPE:** Pároco e CPP

O QUE FAZER	COMO	QUEM	ONDE	QUANDO	QUANTO
<b>1 – Planejamento</b>					
Revisar e elaborar o PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborando o documento de trabalho</li> <li>• Realizando o trabalho na reunião dos párocos</li> <li>• Publicando o documento</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	04/12 e 23/02/2011	Análise e controle em planilha no Centro Inspetoria!
<b>2 – Execução</b>					
Cultivar as coordenações dos grupos paroquiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecendo os conteúdos</li> <li>• Motivando a participação de todas as Lideranças</li> <li>• Reunindo as coordenações; Estudando o PEPS paroquial</li> </ul>	Pároco e CPP	Ambiente Paroquial	Agosto/2011 2011-2014	
Celebrar a espiritualidade e a santidade salesiana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recordando os Santos e Beatos Salesianos através da Liturgia</li> <li>• Estudando e vivenciando, anualmente, a Estreia do Reitor-Mor</li> <li>• Utilizar o subsídio mensal</li> </ul>	Pároco e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Exercitar os Leigos no método da leitura orante da Palavra de Deus	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participando de cursos e reflexões temáticas da Igreja</li> <li>• Utilizando os subsídios da animação bíblica da CNBB</li> <li>• Acompanhando os Leigos no itinerário proposto</li> </ul>	Pároco e CPP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>3 – Verificação</b>					
Verificar os resultados obtidos das ações propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento “Relatório Três Gerações”</li> <li>• Analisando as falhas</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>4 – Melhorias</b>					
Corrigir as falhas e implementar Melhorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigindo, aperfeiçoando e agregando novas ações</li> <li>• Implementando novas medidas</li> <li>• Reelaborando projetos</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	



## 9.5 PLANO DE AÇÃO

**ESTRATÉGIA III:** Implementar a gestão integrada

**PROJETO ESTRATÉGICO 5:** Fortalecer o processo de gestão

**OBJETIVO:** Implementar o processo de Gestão integrada para possibilitar a continuidade do trabalho de evangelização e dos serviços

### **METAS:**

- Dando continuidade à gestão: estratégica, de processos, de pessoas e de recursos
- Desenvolvendo na Paróquia a formação para a comunicação social
- Utilizando o planejamento estratégico em todos os grupos paroquiais
- Realizando a revisão do PEPS sistematicamente

### **INDICADORES:**

- Qualidade das reuniões paroquiais (= nº de participantes, participação, organização, formação, eficácia, comunicação)
- Número de ações no ano que colaboraram para a sustentabilidade
- Número de ações de capacitação e formação das pessoas e número de pessoas qualificadas
- Número de ações divulgadas nos meios de comunicação (Site da Inspeção, Jornal de São Cristóvão)
- Número de boletins salesianos distribuídos
- Número de Jornais de São Cristóvão distribuídos
- Qualidade dos instrumentos de comunicação utilizados nas paróquias
- Número de grupos paroquiais com planejamento estratégico
- Revisão do PEPS paroquial

**RESPONSÁVEIS:** Pároco e Equipe do PEPS

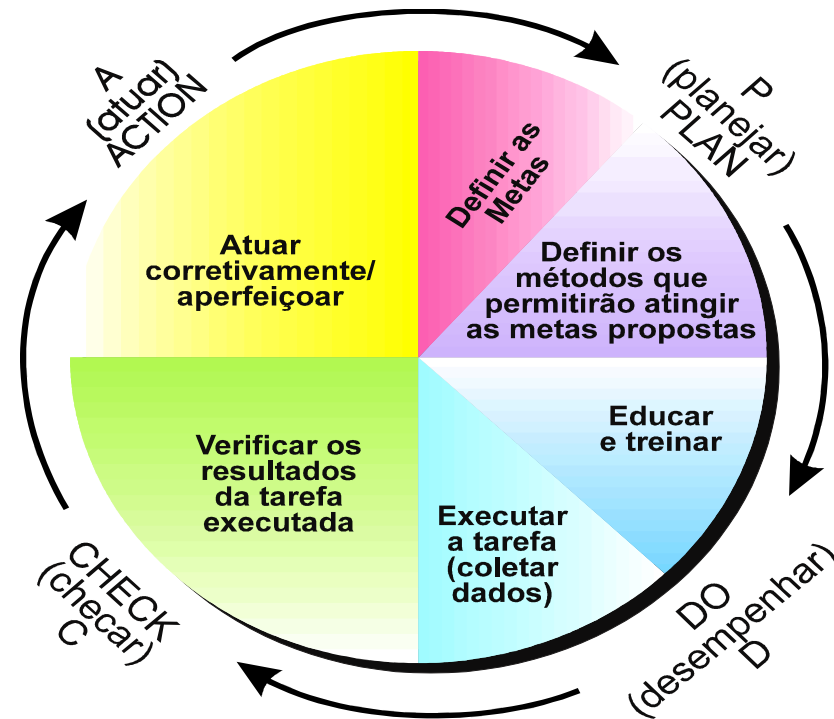
**EQUIPES:** Pároco e Equipe do PEPS

O QUE FAZER	COMO	QUEM	ONDE	QUANDO	QUANTO
<b>1 – Planejamento</b>					
Revisar e elaborar o PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborando o documento de trabalho</li> <li>• Realizando o trabalho na reunião dos párocos</li> <li>• Publicando o documento</li> </ul>	Párocos, Inspetor e Vice-Inspetor	Ambiente Paroquial	04/12 e 23/02/2011	Análise e controle em planilha no centro Inspetorial
<b>2 – Execução</b>					
Realizar a revisão do PEPS Paroquial à luz da nova edição do PEPS da Rede Salesiana de Paróquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizando a mesma metodologia do planejamento da Inspetoria</li> <li>• Assumindo os Projetos da Rede Salesiana de Paróquias, respeitando as Diretrizes Diocesanas</li> <li>• Realizando as avaliações após cada ação, semestralmente e anualmente;</li> <li>• Realizando o controle das metas anualmente;</li> <li>• Revisando o PEPS no seu todo anualmente.</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Priorizar as reuniões dos Conselhos e dos grupos paroquiais e promover a integração entre o Instituto Salesiano de Assistência Social (ISAS) e a Paróquia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendando datas específicas</li> <li>• Convidando/convocando as Coordenações dos grupos organizados</li> <li>• Preparando bem as reuniões</li> <li>• Revendo o PEPS da Paróquia</li> <li>• Repassando as orientações da Diocese e da Inspetoria</li> <li>• Promovendo ações conjuntas;</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Qualificar o Setor Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazendo anualmente e revendo mensalmente a previsão orçamentária e prestando contas</li> <li>• Servindo-se de assessoria especializada, especialmente a Visita Inspetorial Extraordinária</li> <li>• Usando softwares específicos</li> <li>• Regularizando a questão patrimonial</li> </ul>	Pároco, CPP e CAEP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Garantir a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecendo e aprimorando a Pastoral do Dízimo</li> <li>• Divulgando o dízimo e sua importância</li> <li>• Oportunizando os membros da pastoral a participar de formação</li> <li>• Organizando a Festa do Padroeiro</li> <li>• Promovendo Almoços e/ou jantares Paroquiais</li> <li>• Envolvendo todos os grupos paroquiais na organização;</li> <li>• Reunindo o CAEP para realizar a previsão orçamentária;</li> <li>• Enviando a previsão orçamentária para a inspetoria e cúria.</li> </ul>	Pároco, CPP e CAEP	Ambiente Paroquial	2011-2014	
Aprimorar e ampliar a rede de Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criando uma equipe de comunicação</li> <li>• Implementando e atualizando sistematicamente o site Paroquial</li> <li>• Incentivando a divulgação do Boletim Salesiano, do jornal de São Cristóvão, do site paroquial</li> <li>• Qualificando pessoas e estruturas para a Comunicação</li> </ul>	Pároco e Equipe de Comunicação	Ambiente Paroquial	2011-2014	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento de avaliação da paróquia</li> </ul>				
<b>3 – Verificação</b>					
Verificar os resultados obtidos das ações propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicando o instrumento “Relatório Três Gerações”</li> <li>• Analisando as falhas</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Ambiente Paroquial	2011-2014	
<b>4 – Melhorias</b>					
Corrigir as falhas e implementar melhorias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigindo, aperfeiçoando e agregando novas ações</li> <li>• Implementando novas medidas</li> <li>• Reelaborando projetos</li> </ul>	Pároco, CPP e Equipe PEPS	Inspetoria Ambiente Paroquial	2011-2014	

## 10. SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

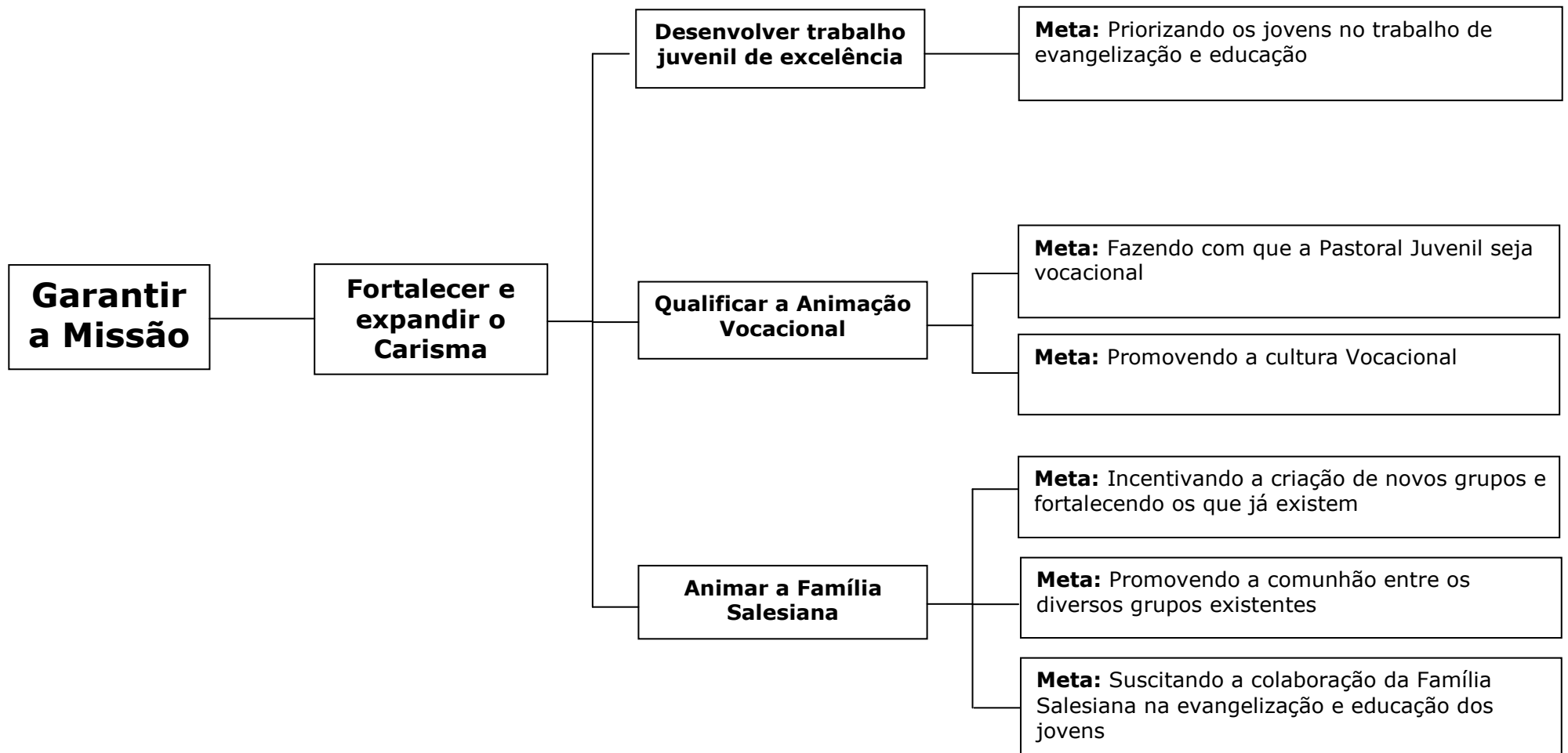
**MÉTODO GERENCIAL PDCA:** Constitutivo do Controle da Qualidade Total, que orienta a prática do Gerenciamento ou da Gestão por Excelência. Consiste em PLANEJAR (P - PLAN) – a qualidade, através da definição de metas para os itens de Controle e de Métodos (padrões) para alcançá-lo. Em EXECUTAR (D - DO) – o método (padrão) definido. Em CHECAR (C – CHECK) – se o comportamento dos itens de controle (itens de verificação) estão de acordo com o planejado. E em EFETUAR AÇÕES CORRETIVAS (A – ACTION) – de forma a atingir a meta predeterminada. DESENVOLVER, CHECAR / AVALIAR e APLICAR MELHORIAS. PDCA



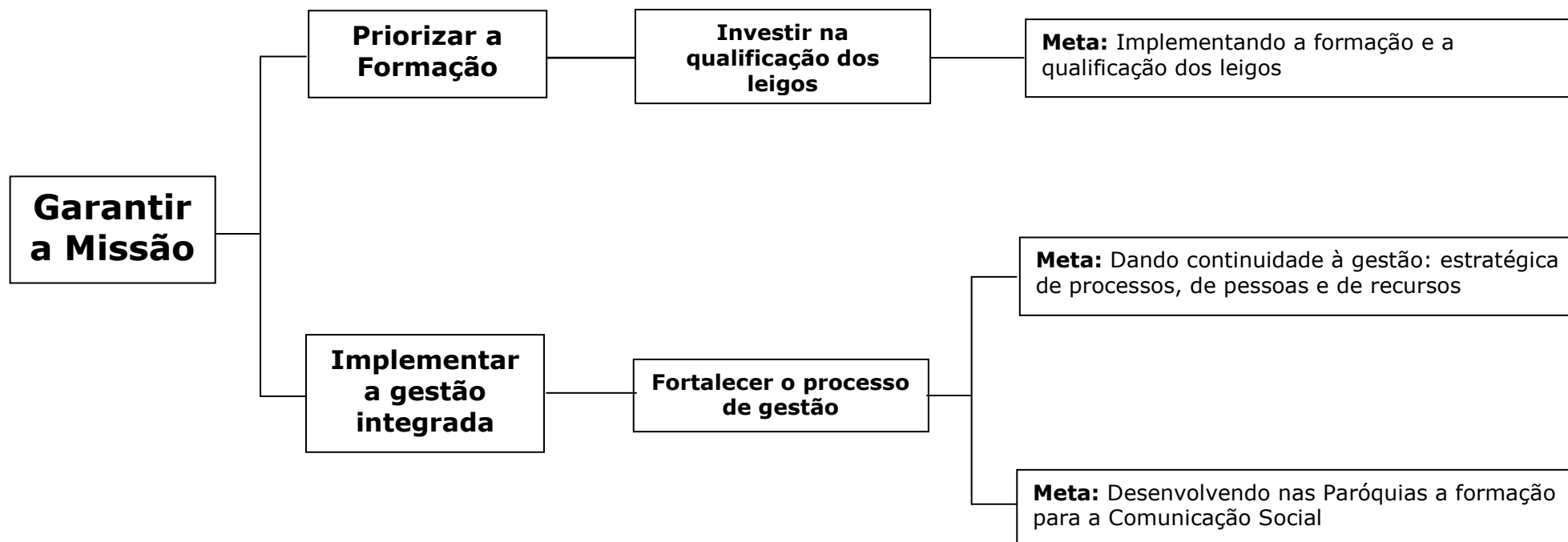
**RELATÓRIO 3 GERAÇÕES:** *Constitui-se em documento facilitador para o monitoramento e a avaliação dos processos e das atividades da gestão. Oportuniza a relação entre o passado (sonhado), o presente (em realização) e o futuro (continuidade).*

Obra: Atividade: <span style="margin-left: 150px;">Data:</span> <span style="margin-left: 150px;">Local:</span> Responsáveis: Índice de Satisfação (de 1 a 100): Investimentos:				
PLANEJADO	EXECUTADO	RESULTADOS OBTIDOS	PONTOS PROBLEMÁTICOS	SUGESTÕES

# Diretrizes PARÓQUIAS – 2011-2014



# Diretrizes PARÓQUIAS – 2011-2014



## **11. ANEXOS**

**Anexo 1:**

### **GRUPOS PAROQUIAIS**

1. APOSTOLADO DA ORAÇÃO
2. ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO
3. CAEP (CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS PAROQUIAL)
4. CAPELINHAS
5. CATEQUESE
6. COMUNIDADE DOM BOSCO
7. CONGREGAÇÃO MARIANA
8. COOPERADORES SALESIANOS
9. CPP – COORDENAÇÃO PAROQUIAL DE PASTORAL
10. GRUPO DE COROINHAS
11. GRUPO DE JOVENS – ALEGRIA ADOLESCENTES LEVANDO A ESPERANÇA E A GRAÇA DE RENOVAR A IGREJA DO AMANHÃ)
12. GRUPO DE JOVENS UPAS – UNIDOS PELO AMOR SALESIANO
13. GRUPO DE ORAÇÃO NOSSA SENHORA AUXILIADORA
14. ISAS (INSTITUTO SALESIANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)
15. JORNAL DE SÃO CRISTÓVÃO
16. LITURGIA
17. MESCs (MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO)
18. MISSIONÁRIOS
19. MOVIMENTO DE IRMÃOS
20. PASTORAL DO BATISMO
21. PASTORAL DO DIZIMO
22. SALESIANOS COOPERADORES
23. SAV (SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL)



## Anexo 2:

# EXPEDIENTE PAROQUIAL

### **Horário das Missas:**

- Domingo: 7h30 - 9h - 19h
- Terça a Sexta: 19h
- Sábado: 19h
- Comunidade Dom Bosco: domingo às 9h

### **Confissões:**

- Durante a semana: meia hora antes de cada Missa;
- Nos finais de semana: antes e durante as Missas.

### **Preparação para o Batismo:**

- Terceiro domingo do mês, às 14h.

### **Celebração do Batismo:**

- 4º domingo, após a missa das 9h.

### **Catequese de Crianças e adolescentes:**

- Inscrições: dez. jan. e fev. Idade: completar 9 anos até 30 de junho.

### **Catequese de Adultos:**

- Todos os domingos, após a missa das 9h.

### **Encontro de Noivos:**

- Personalizado: orientados por um casal.

### **Novena:**

- Quarta-feira às 16h.

### **Secretaria - Atendimento:**

- 2ª à 6ª feira, das 8h às 11h e das 13 às 18h.
- Sábado: das 8h às 12h.

### **Atendimento dos Sacerdotes:**

- 3ª e 5ª, das 08h. às 12h. e das 14h. às 18h.: Pe. Adriano.
- 4ª e 6ª, das 08h. às 12h. e das 14h. às 18h.: Pe. Sigmundo.

### **Endereço:**

Rua Santa Catarina, 1750  
Fone: 3329-4757  
89630-120 CURITIBA, PR